

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Trilha de Ação para Profissionais da Educação e da Saúde

Mobilização Nacional:
Escolas livres da dengue



PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Mobilização Nacional: Escolas livres da dengue

Trilha de Ação para
Profissionais da Educação
e da Saúde

Documento Técnico
Data: fevereiro de 2025

FICHA TÉCNICA

Ministério da Educação

Esplanada dos Ministérios, Bloco L Zona Cívico-Administrativa, Brasília-DF

Tel: +55 (61) 2022-7940

E-mail: cogeb@mec.gov.br | www.mec.gov.br

Ministro da Educação | MEC

Camilo Sobreira de Santana

Secretário-executivo | SE

Leonardo Barchini

Secretária de Educação Básica | SEB

Katia Helena Serafina Cruz Schweickardt

Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica | DPDI/SEB

Alexsandro do Nascimento Santos

Coordenadora-Geral de Estratégia da Educação Básica | COGEB/DPDI/SEB

Ana Valeria da Silva Dantas

Equipe Programa Saúde na Escola do Ministério da Educação

Daiane de Oliveira Lopes Andrade

Gláucia Barbosa Pinto de Campos

Alexander Augusto Rodrigues

Raissa Maria Aragão da Silva

Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios, Bloco O Zona Cívico-Administrativa, Brasília-DF

Tel: +55 (61) 3315-6264

E-mail: pse@saude.gov.br

Site: www.saude.gov.br:

Secretaria de Atenção Primária à Saúde

Felipe Proença De Oliveira

Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde

Gilmara Lúcia Dos Santos

Coordenação Geral de Equidade e Determinantes Sociais em Saúde

Kátia Maria Barreto Souto

Equipe Programa Saúde na Escola do Ministério da Saúde

Gracielly Alves Delgado

Leticia Toledo do Amaral

Tannira Bueno

Luiza Borges Soutto Mayor

Fernanda dos Santos Rodrigues

Caroline da Silva Moreir

SUMÁRIO

Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue

1	O que é o Programa Saúde na Escola?	6
2	O que o Programa Saúde na Escola Promove?	6
2.1	Profissionais da Saúde e da Educação	8
3	Trilha de Ação para a Fase 01: Preparação	8
4	Como incluir as temáticas da Mobilização no Planejamento Pedagógico	9
5	Trilha de Ação para a Fase 02: Sensibilização	9
5.1	Modelo de Cronograma para a Semana de Mobilização Nacional	10
6	Trilha de Ação para a Fase 03: Engajamento	11
6.1	Caixa de Recursos: atividades pedagógicas por etapa de ensino	11
6.1.1	Educação Infantil	12
6.1.2	Racismo ambiental e Saúde ambiental:	13
6.1.3	Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	15
6.1.5	Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano)	17
6.1.6	Ensino Médio	18
7	Trilha de Ação para a Fase 04: Avaliação e Encerramento	19

1 O que é o Programa Saúde na Escola?

O Programa Saúde na Escola (PSE) é um dos maiores programas de promoção de saúde do país e completa 18 anos em 2025, se consolidando como uma política pública fundamental que integra saúde e educação para promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Seus pilares são a **participação social** e o **protagonismo juvenil**, que incentiva crianças, adolescentes e jovens a se envolverem ativamente nos processos educativos para promoção de saúde e cidadania, assumindo o papel de agentes transformadores em suas comunidades escolares e territoriais.

Amparado pelo Decreto nº 6.286/2007 e pela Portaria nº 1.055/2017, o PSE é uma **articulação intersetorial e interfederativa**, entre o Ministério da Saúde, Ministério da Educação, estados e municípios, promovendo uma colaboração contínua entre as áreas da saúde e da educação e está presente em 99% dos municípios brasileiros, alcançando mais de 25 milhões de estudantes, da creche, pré-escola, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos. Também atua com prioridade nas escolas quilombolas, indígenas, socioeducativas e com maioria de beneficiários do Programa Bolsa Família.

Por meio de ações sobre temas como saúde mental, prevenção de violências, direitos humanos e promoção de cultura de paz, o PSE cria um ambiente que valoriza a voz e a ação dos estudantes, que não apenas aprendem sobre questões de saúde, mas também podem identificar desafios em seu ambiente e propor soluções, fortalecendo sua autonomia e capacidade de liderança.

2 O que o Programa Saúde na Escola Promove?

O PSE promove uma abordagem integral da saúde nas escolas, atendendo aos aspectos físicos, emocionais e sociais da vida dos estudantes. Com **14 temáticas** essenciais, o PSE busca fortalecer competências e hábitos saudáveis entre crianças, adolescentes e jovens, adaptando suas ações às realidades de cada território e contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente.

Confira as temáticas:

- saúde bucal;
- alimentação saudável e prevenção da obesidade;
- saúde auditiva;
- verificação da situação vacinal;
- promoção da cultura de paz e direitos humanos;
- prevenção de violência e acidentes;
- saúde ocular;
- saúde sexual e reprodutiva e prevenção de IST/HIV;
- promoção da atividade física;
- prevenção do uso de álcool, tabaco e drogas;

- prevenção de doenças negligenciadas;
- saúde ambiental;
- prevenção à Covid-19 nas escolas;
- e promoção da saúde mental.

O PSE também aborda temas como **racismo, misoginia e democracia, promovendo inclusão e diversidade.**

TEXTO DE APRESENTAÇÃO

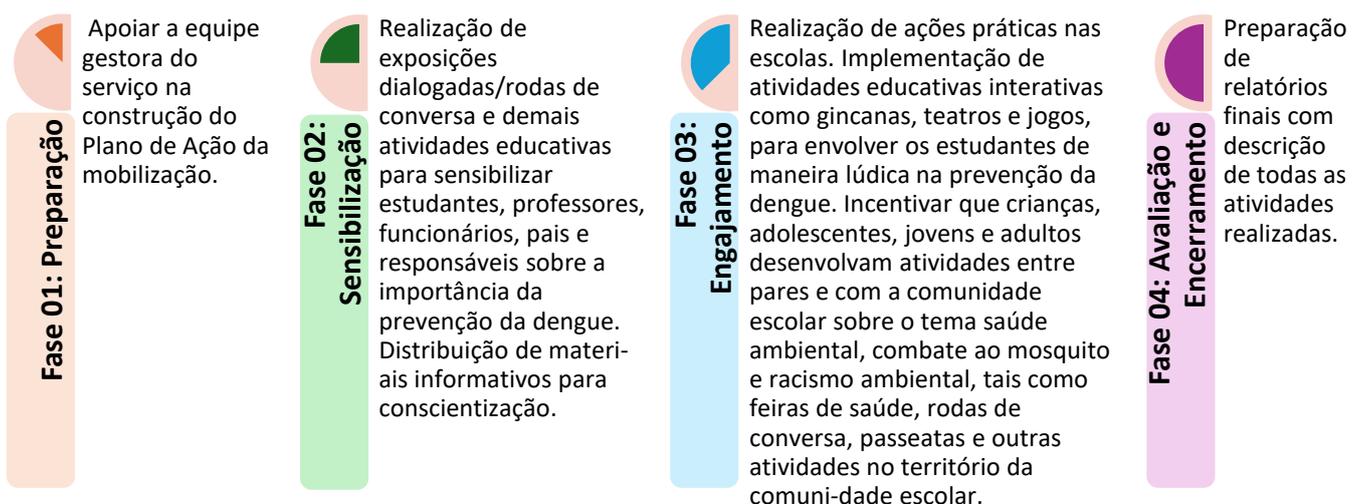
Nas 10 semanas do Programa Saúde na Escola para a Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue, o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação unem esforços para ressaltar a urgência de combater o mosquito *Aedes aegypti* e prevenir a doença.

No ano de 2024, houve um aumento de 30,9% no número de casos notificados de dengue, se comparado ao ano de 2023, caracterizando-se como o ano em que se viveu a maior epidemia de dengue na história do país. As mudanças climáticas e a recirculação do sorotipo 2 do vírus da Dengue (DENV-2) aliado a múltiplos fatores que agem simultaneamente, incidiram sobre a transmissão das arboviroses nos últimos anos.

Por se tratar de um problema complexo de saúde pública no Brasil, a Rede de Atenção à Saúde (RAS) precisa ser reorganizada para o enfrentamento e redução do adoecimento e da letalidade das arboviroses. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de ações intersetoriais entre saúde e educação para mobilizar toda a comunidade escolar na prevenção e enfrentamento do aumento dos focos de dengue nos territórios.

A mobilização nacional de combate às arboviroses **será dividida em quatro fases:**

Fases da Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue



2.1 Profissionais da Saúde e da Educação

Prezada (o) Profissional da Saúde e da Educação

O Ministério da Educação e o Ministério da Saúde apresentam a Trilha de Ação para a Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue.

As Trilhas de Ação são fichas com roteiros para que Secretários Municipais, Diretores e Professores possam desenvolver semanalmente atividades de combate, prevenção e identificação de sintomas causados pelo mosquito *Aedes aegypti*.

As Trilhas de Ação são de natureza educativa e tem como objetivo engajar as comunidades escolares ao longo de 10 semanas, a partir das fases da mobilização. O material tem como interlocutores:

1. Secretarias de Saúde e Educação,
2. Equipes Gestoras da Saúde e da Educação;
3. Docentes e Profissionais da Saúde;

A cada fase de mobilização serão ofertados roteiros com atividades a serem realizadas ao longo da campanha de mobilização nas escolas. O conteúdo estará disponível na [Plataforma Integrada MEC RED](#). Além disso, também é possível acessar os materiais de campanha da mobilização através [deste link](#).

A melhor forma de combater as arboviroses é impedir o nascimento do mosquito. A Educação tem um papel estratégico na somatória de esforços junto à Saúde em questões de saúde pública.

3 Trilha de Ação para a Fase 01: Preparação

Período – Semana 01 a 02 (até 16 de fevereiro)

Interlocutores: Profissionais da Saúde e Profissionais da Educação

Objetivo: Apresentar e preparar a campanha de **Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue** no âmbito da Secretaria de Educação e de Saúde.

Como fazer:

1. Realize reuniões com a sua equipe gestora e os seus pares para o delineamento de estratégias da Mobilização para esse ano;
2. Contribua para a construção do Plano de Ação de sua equipe gestora trazendo informações e materiais que julgar necessário para o planejamento;
3. Busque informações em sites oficiais sobre as temáticas das arboviroses, em especial a dengue, promoção da saúde ambiental e enfrentamento a o racismo ambiental;
4. Para professores: incorpore essas temáticas no planejamento pedagógico e trace uma linha de ação sobre como trabalhar as frentes da mobilização com os estudantes;
5. Para profissionais da saúde: defina ações de educação em saúde a serem realizadas

nas escolas do território, bem como a captação de recursos, materiais para a sensibilização do público a ser atingido;

3.1 Materiais Necessários:

Acesso à internet ou outros materiais impressos fornecidos pela Secretaria de Saúde da localidade ou elaborados pela Secretaria de Educação. Utilize fontes e referências oficiais sobre assuntos de saúde pública.

DURAÇÃO:

1 hora por dia

REGISTRO:

Documente por meio de fotos, vídeos, página/site oficial o início das ações da **Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue**. Marque o Ministério da Saúde e da Educação nas postagens.

4 Como incluir as temáticas da Mobilização no Planejamento Pedagógico

4.1 Defina os objetivos de aprendizagem

O que você quer que os alunos aprendam sobre racismo ambiental, saúde ambiental e arboviroses? Quais habilidades você quer que os alunos desenvolvam ao estudar esses temas?

4.2 Escolha os conteúdos

Selecione os conteúdos que sejam relevantes para os objetivos de aprendizagem e para a faixa etária dos alunos.

Inclua textos, imagens, vídeos e outras mídias que abordem os temas de forma clara e acessível.

4.3 Defina as atividades

Crie atividades que sejam interessantes e desafiadoras para os alunos. Varie as atividades para atender diferentes estilos de aprendizagem.

5 Trilha de Ação para a Fase 02: Sensibilização

Período – Semana 03 (17 a 23 de fevereiro)

Interlocutores: Profissionais da Saúde e Profissionais da Educação

Objetivo: Realizar a **Semana Nacional de Mobilização: Escolas Livres da Dengue**.

Como fazer:

1. Defina, junto da equipe gestora, o objetivo, cronograma e impacto da Semana Nacional de Mobilização.
2. Integre a equipe de trabalho para organizar a semana. Organize uma equipe que seja interdisciplinar, envolvendo profissionais da saúde, educação, estudantes, familiares etc.
3. Realize atividades de sensibilização sobre a importância do combate à dengue e de promoção da saúde ambiental no território.

5.1 Modelo de Cronograma para a Semana de Mobilização Nacional

Dia 1: Abertura da Semana de Mobilização

- Manhã:
 - Apresentação teatral sobre a dengue, com a participação de alunos e professores.
 - Palestra com um profissional de saúde sobre a dengue, seus sintomas, transmissão e prevenção.
- Tarde:
- Oficina de confecção de repelentes naturais.
- Distribuição de folhetos informativos sobre a dengue.

Dia 2: Mutirão de Limpeza e Identificação de Focos

- Manhã:
 - Mutirão de limpeza nas áreas internas e externas da escola, com a participação de alunos, professores e funcionários.
 - Identificação e eliminação de possíveis focos de criadouros do mosquito (vasos de plantas, pneus, caixas d'água etc.).
- Tarde:
 - Palestra sobre a importância da Educação Ambiental para a promoção da Saúde Ambiental.
 - Apresentação de vídeos educativos sobre a temática.

Dia 3: Concurso de Desenhos e Redações

- Manhã:
 - Concurso de desenhos e redações com o tema "Escola Livre da Dengue".
 - Exposição dos trabalhos dos alunos.
- Tarde:
 - Premiação dos vencedores do concurso.
 - Apresentação de músicas e danças com o tema da dengue.

Dia 4: Dia da Família na Escola

- Manhã:

- Abertura da escola para a participação dos pais e responsáveis.
- Palestra com um médico sobre a importância da prevenção da dengue em casa.
- Oficina de construção de barreiras para o mosquito.
- Tarde:
 - Apresentação de trabalhos dos alunos sobre a dengue.
 - Distribuição de mudas de plantas repelentes.
- Encerramento da Semana de Mobilização

6 Trilha de Ação para a Fase 03: Engajamento

Período – Semana 09 a 10 (31 de março a 04 de abril)

Interlocutores: Profissionais da Saúde e Profissionais da Educação

Objetivo: Promover ações práticas nas escolas sobre as temáticas de combate à dengue, saúde ambiental e racismo ambiental.

Como fazer:

1. Reunir-se com a equipe gestora da unidade para planejamento conjunto das ações, viabilidade e recursos disponíveis.
2. Reunir-se com outros atores da rede que possam contribuir com as atividades para alinhamento de agenda.
3. Elaborar um cronograma detalhado das atividades, incluindo prazos, responsáveis e recursos necessários.
4. Implementar atividades educativas relacionadas as temáticas: Prevenção à Dengue, Saúde Ambiental, Educação Ambiental e Racismo Ambiental.
5. Organizar gincanas, teatros, jogos, oficinas, visitas técnicas, feiras de saúde, rodas de conversa, passeatas, mutirões e outras ações que julgarem necessárias para a efetividade da mobilização e das temáticas sugeridas. Verifique a caixa de ferramentas a seguir.
6. Lembre-se de envolver a comunidade escolar (estudantes, familiares e responsáveis, conselhos etc.) para a realização das atividades.
7. Divulgue as ações nas redes sociais, sites oficiais, cartilhas e panfletos ou jornais e outros meios de comunicação do território.

6.1 Caixa de Recursos: atividades pedagógicas por etapa de ensino

Esta caixa de ferramentas apresenta sugestões de atividades para cada etapa da Educação Básica, abordando a prevenção e o combate ao mosquito da dengue (*Aedes aegypti*) de forma lúdica e educativa, com foco na conscientização sobre racismo ambiental e saúde ambiental

Você sabia?

- As atividades propostas podem ser trabalhadas de forma interdisciplinar, envolvendo diferentes áreas do conhecimento, é importante abordar a dengue, o racismo ambiental e a saúde ambiental de forma transversal, com base o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular, permeando todo o currículo escolar. Vale ressaltar, que a BNCC é uma norma que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, orientando a formulação dos currículos das redes de ensino, destacando os princípios éticos, políticos e estéticos traçados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, com propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. A BNCC também destaca a importância dos Temas Contemporâneos Transversais como uma forma de contextualizar o ensino e torná-lo mais relevante para os estudantes, tendo em vista que esses temas devem ser abordados de forma integrada e contextualizada.

6.1.1 Educação Infantil

Objetivo: Sensibilizar as crianças, de forma lúdica, sobre o mosquito da dengue e a importância da prevenção.

Sugestão de atividades por temática: Dengue

Contação de histórias interativa: Criar uma história sobre um mosquito e os “Guardiões da natureza”, incentivando a participação das crianças com gestos e falas. As crianças podem confeccionar suas medalhas/crachá de guardiões para se sentirem ainda mais pertencentes desse movimento ao combate ao mosquito.

Organize uma pequena peça de teatro onde os personagens ensinam sobre os sintomas da dengue e como prevenir a doença. As crianças podem participar como atores e aprender enquanto se divertem.

Música e paródias: Cantar músicas sobre o combate à dengue, acompanhadas de gestos para fixação do conteúdo.

Sugestões de músicas: Xô Dengue – Música Educativa Infantil- Sonia Moura Kids: Esta canção ensina as crianças sobre a importância de combater o mosquito da dengue de maneira divertida e interativa. <https://www.youtube.com/watch?v=THme5dnuCvU>.

Mosquito da Dengue - Música - Crianças Inteligentes: Uma música educativa que aborda o tema da dengue de forma lúdica, colaborando com a educação das crianças através da brincadeira. <https://www.youtube.com/watch?v=ijHlxx1uUMY>.

Dengue, Aqui Não- Bambinoteca: A música aborda ações que devem ser feitas para o combate ao mosquito. [Música Infantil Contra a Dengue | Dengue, Aqui Não!](#)

Atividade de arte: Desenhar e pintar o mosquito e ações preventivas.

Realização de artesanato onde as crianças possam criar mosquitos de papel e depois "capturá-los" em redes feitas de papel. Isso pode ajudar a ensinar sobre a importância de eliminar criadouros de mosquitos.

Através de pinturas, desenhos, recortes de revistas e jornais, elaborar cartazes sobre como prevenir a dengue. Esses cartazes podem ser exibidos na escola para conscientizar outros alunos e pais.

Brincadeira de caça ao foco: Esconder imagens de possíveis criadouros pela sala e pedir que as crianças encontrem e eliminem.

Criação de um jogo de tabuleiro onde as crianças precisam passar por diferentes etapas de prevenção da dengue, como eliminar água parada e usar repelente. Cada etapa pode ter uma pequena explicação sobre sua importância. O jogo pode ser elaborado para pequenos grupos ou para a turma coletivamente.

Massinha e modelagem: Criar representações do mosquito e dos locais onde ele se desenvolve.

Experimentos Científicos: Faça um experimento simples mostrando como os mosquitos se reproduzem em água parada. Use recipientes transparentes com água e mostre como os ovos se transformam em larvas. Explique a importância de não deixar água acumulada.

Sugestão de materiais educativos e cartilhas que oferecem atividades lúdicas para abordar o combate ao mosquito da dengue na Educação Básica.

- As aventuras dos pequenos mosquiteiros contra dengue, Zika e Chikungunya- Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) - [Págs. 10, 11 - Os Pequenos Mosqueteiros](#)
- [Cartilha - Dengue Vamos juntos combater o Aedes aegypti.pdf](#)

6.1.2 Racismo ambiental e Saúde ambiental:

O racismo ambiental, que se manifesta em questões como a distribuição desigual de lixo, a poluição dos recursos hídricos em áreas predominantemente negras e a falta de saneamento em comunidades quilombolas, é um tema profundo e complexo. Abordá-lo com crianças requer sensibilidade e uma abordagem cuidadosa, utilizando atividades que se conectem com o universo infantil e promovam a reflexão crítica de maneira educativa.

Objetivo:

O objetivo é conscientizar as crianças sobre o racismo ambiental e a relação com a saúde do meio ambiente. Além disso, busca-se desconstruir estereótipos raciais e preconceitos relacionados à natureza, promover empatia e respeito pela diversidade e incentivar o desenvolvimento do senso crítico, motivando as crianças a se engajarem na transformação da realidade ao seu redor.

Sugestões de atividades:

Atividade de campo: Levar as crianças para uma caminhada guiada pelas redondezas da escola, observar e refletir se existem distribuição de recursos como parques, áreas verdes, saneamento básico e serviços públicos. Discuta como a falta desses recursos pode afetar a saúde e o bem-estar das pessoas.

Contação de histórias:

"O Menino que Não Queria Poluir"

Este livro narra a trajetória de um garoto que vive em uma área com altos níveis de poluição, onde os moradores enfrentam sérios problemas de saúde. Cansado dessa situação, ele resolve agir e passa a se empenhar para transformar o ambiente em um lugar mais limpo e saudável para todos ao seu redor.

"Uma Aventura na Floresta"

Na trama, um grupo de crianças de diversas origens étnicas se junta com o objetivo de salvar uma floresta que corre risco devido à extração ilegal de madeira. Ao longo da história, elas descobrem o valor da preservação ambiental e como o racismo ambiental impacta as comunidades que dependem da floresta para sua subsistência.

"O Mistério do Rio Poluído"

A história do livro acompanha um rio que está sendo contaminado por uma fábrica. As crianças da área se unem para investigar o que está ocorrendo e descobrem que a fábrica está despejando substâncias químicas ilegais nas águas. Juntas, elas lutam para que a empresa seja responsabilizada e o rio, limpo novamente.

Após a leitura, proponha um espaço para as crianças compartilharem suas impressões e experiências sobre o livro. Dê liberdade para que falem sobre o que aprenderam e o que pensam sobre a história. Aproveite também para introduzir a discussão sobre o racismo ambiental, destacando como ele impacta tanto as comunidades quanto o meio ambiente.

Caça ao tesouro da natureza

Leve as crianças para um ambiente natural, seja dentro da escola ou nas proximidades, e peça que encontrem diferentes elementos da natureza, como folhas, pedras e flores. Aproveite o momento para conversar sobre a importância da natureza para todos os seres vivos, destacando como cada elemento tem um papel essencial no equilíbrio do ecossistema. Encoraje as crianças a refletirem sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente, preservando-o para as futuras gerações.

Teatro de fantoches

Crie uma peça de teatro com fantoches que representem diferentes pessoas e como elas podem ser afetadas pela poluição ou falta de recursos naturais.

Jogo da memória ambiental

Faça um jogo da memória com figuras de animais, plantas e elementos da natureza. Ao encontrar os pares, converse sobre a importância de cada um para o meio ambiente.

Materiais Necessários:

Cartões com figuras de animais, plantas e elementos da natureza.

Exemplos de cartas:

- Animais: Pássaro, peixe, borboleta, elefante, abelha etc.
- Plantas: Árvore, flor, grama, planta aquática etc.
- Elementos naturais: Sol, nuvem, água, vento, terra etc.

Sugestões de músicas:

Mundo Bitá- Nem tudo que Sobre é Lixo- A música aborda a importância de dar um destino consciente aos resíduos.

Palavra Cantada- Para Germinar- A música aborda a importância da natureza/ meio ambiente para a sociedade.

6.1.3 Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Objetivo geral: Ajudar as crianças a entenderem, de maneira divertida e envolvente, o perigo do mosquito da dengue e a importância de tomar cuidados para evitar a doença.

Objetivo específico: Relacionar o tema da dengue com atividades de alfabetização e letramento.

Sugestões de atividades: Dengue, Racismo Ambiental e Saúde Ambiental

Ciclo da Alfabetização (1º ao 3º ano)

Leitura e escrita de palavras-chave: Trabalhar com palavras como “mosquito”, “dengue”, “água”, “larva”, “limpeza” por meio de atividades como formar palavras, caça-palavras e cruzadinhas, ajudando as crianças a aprenderem mais sobre o tema de forma divertida.

Produção de textos coletivos: Juntar a turma para criar textos ou listas, com frases simples, sobre o que podemos fazer para prevenir a dengue, incentivando a reflexão e a escrita coletiva.

História ilustrada: Cada aluno cria uma ilustração sobre uma parte da história relacionada à dengue e escreve frases curtas explicando a cena, ajudando no desenvolvimento da criatividade e da linguagem escrita.

Montagem de um alfabeto da dengue: Associar cada letra do alfabeto a uma palavra importante para a prevenção da dengue (ex.: A – Água parada, B – Balde tampado, C – Criadouro etc.), criando uma maneira divertida de aprender sobre o tema de forma visual.

Jogo da memória: Jogar com imagens e palavras sobre a dengue para reforçar a leitura e ajudar a fixar o conteúdo de forma lúdica, estimulando a memória e o aprendizado.

Leitura de rótulos de produtos de limpeza: Explorar rótulos de produtos usados para limpar caixas d’água, piscinas e quintais, incentivando as crianças a lerem e entenderem as

informações, como o que é necessário para manter os ambientes limpos e evitar focos do mosquito.

4º e 5º ano dos Anos Iniciais

Objetivo específico: Explorar o tema de forma mais aprofundada, incentivando a pesquisa e o pensamento crítico.

Atividades:

Pesquisa e produção de textos informativos: Os alunos podem entrevistar familiares sobre medidas preventivas em suas casas e produzir pequenos relatos.

Caça aos focos na escola: Identificar possíveis criadouros no ambiente escolar e propor soluções.

Confecção de cartazes e panfletos: Criar materiais informativos para conscientizar a comunidade escolar.

Experimento científico: Observar a água parada em ambiente seguro (recipiente fechado) e discutir o que acontece se não for eliminada.

Jogo de perguntas e respostas: Criar um quiz sobre a dengue para revisar o conteúdo de maneira divertida.

Atividades:

“Crianças como Agentes de Mudança”: Organize uma roda de conversa e peça para que as crianças compartilhem o que já fazem para cuidar do meio ambiente. Em seguida, desafie-as a pensar em ações que gostariam de mudar no seu entorno, como organizar uma limpeza no parque ou criar um mural de conscientização na escola.

Para finalizar, solicite que cada aluno escreva ou desenhe uma ideia de como pode contribuir para melhorar o ambiente no seu bairro ou escola, estimulando a reflexão sobre como todos podem ser agentes de mudança.

Jogo de Saúde Ambiental: Criação de um jogo de tabuleiro que cada um apresenta um problema ambiental e suas consequências na saúde (ex.: água poluída- volte 3 casas). Os educandos podem inventar as regras e refletirem como evitar esses problemas.

Cartazes de Conscientização: "Cuidando do Nosso Planeta": Peça para que as crianças criem cartazes com mensagens sobre cuidados ambientais e combate ao racismo ambiental, utilizando slogans como "Cuidar de todos os bairros" ou "Água limpa para todos". Exponha os cartazes na escola para divulgar a mensagem e, durante a atividade, incentive-as a refletir sobre como a falta de recursos ambientais pode afetar a saúde das pessoas de maneira desigual e injusta. Parte superior do formulário Parte inferior do formulário

Caça ao tesouro: Organize pistas que levem as crianças a identificarem aspectos positivos e negativos do meio ambiente ao redor da escola ou sala de aula, como "Encontrar um lugar com lixo", "Ver uma árvore saudável" ou "Encontrar um lugar sem poluição". Durante a atividade, explique que algumas comunidades enfrentam mais problemas de poluição e falta de recursos.

Ao final, conduza uma reflexão com perguntas como "Por que alguns lugares têm mais lixo e menos árvores?" e "Como podemos ajudar para que todos os lugares sejam limpos e saudáveis?", estimulando as crianças a perceberem as desigualdades no cuidado ambiental.

6.1.5 Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano)

Sugestões de atividades: Dengue, Racismo Ambiental e Saúde Ambiental

Educandos em Ação: Os educandos irão assumir o papel de profissionais da saúde. Devem planejar uma campanha de combate à dengue para a cidade. Discutir os desafios como orçamento, conscientização e medidas preventivas. Essa atividade desenvolve a o senso crítico e reflexivo e permite que os alunos se vejam pertencentes das situações cotidianas.

Quiz sobre Mitos e Verdades sobre a dengue: Os educandos pesquisam informações criam um quiz para testar os colegas, a exemplo:

“Tomar vitamina B espanta o mosquito?” “O mosquito da dengue só pica a noite”? “O mosquito da dengue não faz barulho”!

Propor aos alunos a criação de um podcast ou vídeo curto: Abordar a prevenção, sintomas e combate à dengue. Outra sugestão é entrevistar especialistas ou pessoas que já tiveram a doença. Ao final o vídeo/podcast, será compartilhado com a comunidade escolar.

Direcionar projetos que criem propostas sobre como tornar a escola mais sustentável e saudável: campanha de conscientização, incentivo a reciclagem, redução de lixo, plantação de uma horta.

Simular a criação de um Conselho Municipal ou Estadual do Meio Ambiente: Os educandos irão assumir papéis de políticos, ambientalistas, moradores e empresários, para discutir um problema ambiental da cidade e propor soluções.

Passeata na comunidade: Criar cartazes, panfletos, faixas, informando sobre o combate à dengue e a importância da conscientização da comunidade.

Mapa das Desigualdades: Realizar uma pesquisa em seu bairro analisando a presença de áreas verdes, saneamento básico, poluição e descarte de lixo. Fazer o comparativo dos bairros mais ricos e dos bairros periféricos. Refletir e debater com a turma sobre os impactos para comunidade/sociedade. É possível articular essa atividade com a criação de gráficos.

Construindo uma cidade sustentável: Utilizem materiais reciclados para construir uma maquete de uma cidade com recursos como parques, áreas verdes e coleta de lixo seletiva.

Caça aos Focos: Organizar uma gincana com o objetivo de encontrar e eliminar focos do mosquito *Aedes aegypti* em áreas da escola e da comunidade. Os alunos podem utilizar aplicativos de celular para fotografar e registrar os focos encontrados, além de coletar materiais que possam ser foco do mosquito.

A Dengue no Teatro: Os alunos podem criar peças teatrais com o objetivo de conscientizar sobre a importância da prevenção da dengue. As peças podem abordar temas como o ciclo de vida do mosquito, os sintomas da doença e as formas de prevenção.

Desafio da Sustentabilidade: Uma gincana com provas relacionadas à saúde ambiental, como separação de lixo, compostagem, uso consciente da água e energia, e outras atividades que promovam a reflexão sobre o impacto ambiental das nossas ações.

Oficina de Compostagem: Os alunos podem aprender a compostar restos de alimentos e outros materiais orgânicos. A compostagem é uma forma de reduzir o volume de lixo e produzir adubo natural para plantas.

6.1.6 Ensino Médio

Objetivo: Trabalhar a dengue de forma crítica, interdisciplinar e socialmente engajada.

Sugestões de atividades: Dengue, Racismo Ambiental e Saúde Ambiental

Pesquisa epidemiológica: Analisar dados sobre a dengue na cidade e propor estratégias para reduzir os casos. A atividade pode ser dividida em dois momentos. No primeiro os educandos coletam as informações e no segundo debatem sobre as informações levantadas.

É importante enfatizar que as atividades precisam ser desenvolvidas de forma **interdisciplinares: Biologia:** ciclo de vida do mosquito e impactos na saúde.

Geografia: relação entre clima e proliferação do mosquito.

Matemática: estatísticas sobre a dengue.

Sociologia: impacto da dengue na sociedade.

Criação de campanhas publicitárias: Produzir vídeos, panfletos e posts para redes sociais sobre a prevenção.

Atividade “Linha do Tempo da Justiça Ambiental”: Incentivar os alunos a refletirem sobre a relação entre desigualdade social, impactos ambientais e saúde ao longo da história. Cada grupo irá pesquisar um caso real de racismo ambiental no Brasil (despejo de resíduo tóxico, falta de saneamento, impactos da mineração em povos indígenas).

Para construir a linha do tempo os educandos precisam organizar os casos em ordem cronológica, destacando: o problema ambiental, quem foi afetado e por que, os impactos na saúde e se houve ou não solução). Cada grupo apresenta seu caso e a turma discute os padrões de desigualdades observados e como a sociedade pode combater essas injustiças ambientais.

A linha do tempo pode ser feita em cartazes, caderno, digitalmente, ou até mesmo em algum mural da escola, possibilitando que os colegas de outras turmas apreciem a construção e reflitam acerca do tema.

Analisando Casos Reais de Racismo Ambiental: Analisar estudos de casos como: despejo de lixo em comunidades periféricas, falta de saneamento básico em favelas e comunidades indígenas, impactos da mineração em populações quilombolas. A atividade pode ser realizada na sala como um todo ou em pequenos grupos de educandos.

Debater o documentário “Ilha das Flores” de Jorge Furtado, que trata das desigualdades no descarte de resíduos. O professor pode direcionar o debate através de perguntas, como:

Quem mais sofre com os desastres ambientais? O que podemos fazer para mudar essa realidade?

Investigação Científica (O Ciclo do Mosquito): Criar um experimento controlado com larvas do *Aedes aegypti* (se possível, com acompanhamento da equipe de ciências). Observar o desenvolvimento do mosquito e discutir como interromper esse ciclo.

Quiz Ambiental: Um jogo de perguntas e respostas sobre temas relacionados à dengue, saúde ambiental e racismo ambiental. As perguntas podem ser elaboradas com diferentes níveis de dificuldade e as respostas podem ser dadas individualmente ou em grupo.

Oficina de Criação de Repelentes Naturais: Os alunos podem aprender a produzir repelentes naturais caseiros à base de citronela, óleo de coco e outros ingredientes. Essa oficina pode ser uma forma de conscientizar sobre os riscos da dengue e as formas de prevenção.

Visita a um Centro de Controle de Zoonoses: Os alunos podem visitar um Centro de Controle de Zoonoses para conhecer o trabalho de combate à dengue e outras doenças transmitidas por vetores.

O Racismo Ambiental em Cena: As peças teatrais podem abordar casos de racismo ambiental, como a construção de lixões em áreas de população negra, a falta de saneamento básico em comunidades quilombolas, entre outros.

Visita a uma Cooperativa de Reciclagem: Os alunos podem visitar uma cooperativa de reciclagem para conhecer o processo de coleta, separação e reciclagem de lixo. Essa visita pode ser uma forma de conscientizar sobre a importância da reciclagem e da coleta seletiva.

Feira de Saúde Ambiental: A escola pode organizar uma feira de saúde com o objetivo de conscientizar sobre a dengue, a saúde ambiental e o racismo ambiental. A feira pode ter estandes com informações sobre as doenças, atividades interativas e jogos educativos.

7 Trilha de Ação para a Fase 04: Avaliação e Encerramento

Período – Semana 09 a 10 (31 de março a 04 de abril)

Interlocutores: Profissionais da Saúde e Profissionais da Educação

Objetivo: Preparação de relatórios finais com a descrição de todas as atividades realizadas, os resultados obtidos e lições aprendidas para orientar futuras iniciativas de prevenção da dengue.

Como fazer:

1. Reúna-se com a sua equipe gestora e ofereça todas as informações que ela precisa para a confecção do relatório final da mobilização.
2. Realize ações de escuta dos estudantes e da comunidade escolar sobre como se sentiram ao participar da mobilização e mapeie outras necessidades que poderão ser cuidadas a partir de ações futuras.
3. Contribua com sua equipe gestora a pensar o evento de encerramento e de compartilhamento de práticas da mobilização.

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS – BLOCO L | BRASÍLIA – DF | 70.047-900
0800 616161



GOV.BR/MEC